

BOLETIM INFORMATIVO DA CEEN



Edição: SETEMBRO DE 2019 ANO IX

EQUIPE DE REDAÇÃO DA CEEN

O MINISTÉRIO DE JESUS



Pr Carlão

Depois de Sua ressurreição, Jesus subiu ao céu. Agora está ali assentado, como homem glorificado, no lugar mais elevado, à destra de Deus. Como homem, voltará para levar consigo os Seus e introduzi-los na casa do Pai. Logo aparecerá ao mundo em glória.

Como homem, exercerá o juízo (Apocalipse 14:14) e, segundo 1Co 15:28, vemos claramente que permanecerá homem eter-

namente. Como homem, o Filho se sujeitará a Deus por toda a eternidade.

Podemos dizer que deixou Sua vida como homem pelo poder de Deus. Também pelo mesmo poder divino ressuscitou como homem. Por último, pelo poder de Deus subiu ao céu (Efésios 4:10). E agora está assentado à direita da Majestade, como homem glorificado, nas alturas (Hebreus 1:3).

O Senhor Jesus é Deus eterna-

mente, sem princípio, tão elevado como Deus o Pai. Era e é o Filho eterno, em comunhão de amor com o Pai. Tornou-Se verdadeiro homem como nós, mas era sem pecado; não cometeu pecado nenhum. Está fora de todo alcance do pecado, porque é santo. Permanece eternamente homem.

Estas são verdades fundamentais das Sagradas Escrituras. Não somente algumas passagens confirmam isso, mas toda a Palavra de Deus.

QUE VENHA O AVIVAMENTO!



Pr João Paulo

Que venha o avivamento!

Temos que refletir que avivamento estamos esperando, pois o verdadeiro avivamento não é aquele que falamos em línguas e pulamos no “espírito”, o avivamento que esperamos é aquele que aconteceu em Atos 2, um avivamento que transforma, que nos constrange e nos faz abrir mão do nosso egocentris-

mo; quando nós entendermos de verdade o que estamos pedindo, esse avivamento vai acontecer! Não somente em nós, mas no nosso Brasil e no mundo.

Atos dos Apóstolos 2:17. E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, que do meu Espírito derramarei sobre toda a carne; E os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos

jovens terão visões, e os vossos velhos sonharão sonhos;¹⁸. E também do meu Espírito derramarei sobre os meus servos e sobre as minhas servas naqueles dias, e profetizarão;¹⁹. E farei aparecer prodígios em cima, no céu; e sinais embaixo na terra, sangue, fogo e vapor de fumo.

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!!!

PRÓXIMOS EVENTOS:

RESGATA

- 13 a 15 de Setembro em Brasília-DF

ENCONTRO COM DEUS

- 15 a 17 de Novembro em Brasília-DF.

I CONFERÊNCIA CONNECT POWER

- 21 Setembro em Brasília-DF.

INTERCESSÃO:

- Comunidades em todo Brasil
- Próximos eventos
- Pastores e toda liderança
- Levantamento de novos obreiros
- Famílias da Comunidade
- Derramamento de Poder e Unção

LEMBRE-SE DA CRUZ



Elbem César (*)

"...verdadeiramente, este homem era o Filho de Deus." (Marcos 15:39)

Na igreja que frequento, há uma enorme cruz à frente. Ela representa a cruz original onde Jesus morreu — o lugar onde o nosso pecado se depara com a Sua santidade. Ali, Deus permitiu que Seu Filho perfeito morresse por causa de todas as coisas erradas que temos feito, dito ou pensado. Na cruz, Jesus completou o sacrifício necessário para nos salvar da morte que merecemos (Romanos 6:23).

A visão de uma cruz me faz considerar o que Jesus sofreu por nós. Antes de ser crucificado, Ele foi açoitado e nele cuspiram. Os soldados bateram na cabeça dele com madeira e ficaram de joelhos fingindo adorá-lo. Tentaram fazê-lo carregar Sua própria cruz até o lugar onde morreria, mas Jesus estava fisicamente muito fraco após o brutal flagelo.

No Gólgota, martelaram os pregos em Sua carne para mantê-lo na cruz em posição vertical. Essas feridas suportaram o peso do Seu corpo, enquanto Ele estava suspenso ali. Seis horas depois, Jesus expirou (Marcos 15:37). Um centu-

rião que testemunhou a morte □ de Jesus declarou: "...Verdadeiramente, este homem era o Filho de Deus" (v.39). Três dias depois ele ressuscitou. A próxima vez que você vir o símbolo da cruz, repense sobre o significado que ela tem para você. O Filho de Deus sofreu e morreu sobre ela, e, em seguida, ressuscitou para que possamos ter a vida eterna. — Jennifer Benson Schuldt

A cruz de Cristo revela como é terrível o nosso pecado e como é grande o amor de Deus.

(*) Membro da Igreja de Cristo da Asa Sul-DF

BÍBLIA X REVÓLVER!

Pr Calvino Rocha (*)

Em dias de violência nos quais o Brasil figura como um país onde morre mais gente assassinada do que em países que estão em conflitos, como é o caso da Síria, Egito e Iraque e onde, segundo um relatório da OMS – Organização Mundial da Saúde – com dados do ano de 2012, o Brasil encabeça a lista dos países mais violentos do mundo.

"O relatório da OMS diz que o Brasil tem o maior número absoluto de homicídios no mundo", ou seja, segundo o referido relatório de cada 100 assassinatos no mundo 13 ocorrem no Brasil colocando o Brasil como líder do ranking mundial de homicídios.

Em dias quando o cidadão sai de casa para trabalhar e não sabe se chegará vivo, por causa da violência, um projeto de autoria de um o deputado federal vem causando muitas discussões.

O PL 986/2015 proposto por Rogério Peninha Mendonça modifica o Estatuto do Desarmamento tornando mais flexível o porte de armas.

O chocante nesta história é saber que o nobre deputado federal é integrante da chamada "BANCADA EVANGÉLICA" e que, no seu facebook postou a foto de um revólver sobre uma Bíblia e usando um texto bíblico, fora do contexto, diga-se de passagem, tem justificado a sua proposta cintando

(Êxodo 22:22)"Se o ladrão for achado roubando e for morto, o que o feriu não será culpado de sangue", ou seja, o deputado afirma que "bandido bom é bandido morto".

Segundo o deputado estadual Carlos Bezerra Jr, em matéria publicada na Folha de São Paulo do dia 26 de maio, o referido projeto

"Aumenta de 6 para 9 o número de armas por cidadão e o número de munições de 50 por ano para 50 por mês".

Infelizmente, o nobre deputado esqueceu que mais armas nas mãos dos cidadãos não coíbe a violência.

O que precisamos, nestes dias, não é de mais armas nas mãos da população, até porque está provado

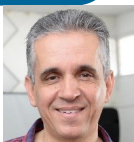
que, segundo o relatório da CPI do Tráfico de Armas, da Câmara Federal, em 2006, "55% das armas rastreadas a partir das informações de vendas das fábricas brasileiras foram legalmente vendidas antes de caírem na ilegalidade".

O deputado federal, membro da "bancada evangélica" também esqueceu que a Igreja do Senhor Jesus foi chamada para promover a paz e não para, usando versículos fora do contexto, acentuar, ainda mais, a violência que tem dominado esta nação. Infelizmente, é possível perceber que indivíduos, dizendo-se evangélicos, usando versículos fora do contexto, têm defendido muitas causas que não têm respaldo na Palavra de Deus e que não glorificam o nome do Senhor.

O que precisamos nestes dias não é de mais armas nas mãos da população, precisamos de uma nação quedada aos pés do Príncipe da Paz e de políticos íntegros que lutem pela vida para que a justiça vença a injustiça e a corrupção.

(*) Pastor da Igreja Presbiteriana Central de Campina Grande-PB

"O que faz os homens correrem atrás do sucesso é a inveja" (Eclesiastes 4.4 - NBV)



FICAR ATÉ O FIM



Pr Hélio Peixoto

“Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três, mas o maior destes é o amor.” I Cor 13:13

A palavra conhecimento é a tradução da palavra hebraica daat (דעת). A letra central א (ayin) significa “olho”, “ver”.

Se essa letra central for suprimida da palavra daat, forma-se a palavra dat (דת) que significa religião.

Esse processo de forma-

ção de palavras é comum na língua hebraica. Na hipótese, conhecimento se converte em religião pela supressão de uma letra cujo significado é capacidade de ver.

Sem fé é impossível agradecer a Deus porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam.

Aproximar-se de Deus é início de relacionamento com Ele. Relacionamento é conhecimento por meio

da Palavra. É conhecer e prosseguir em conhecer. É intimidade.

Pois vivemos por fé e não pelo que nos é possível ver.

É certo que a fé nunca se extinguiu no coração do Apóstolo São Paulo, daí ele afirmar aos moradores de Corinto:

“Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três, mas o maior destes é o amor.” I Cor 13:13

Etimologicamente, permanecer, do latim, significa “ficar até o fim”.

Seja esse o propósito do nosso coração e que o Senhor nos abençoe.



O MARXISMO CULTURAL



Pr Carlão

Estamos vivendo a época do cumprimento de várias profecias relacionadas ao tempo do fim. As Escrituras previram tudo e Deus está no controle de todas as coisas. Tem-se visto o ataque contra as famílias, depravações morais, perversão na educação, casamentos alternativos, ataques contra as crianças, etc. O marxismo cultural de Karl Max e Friedrich Engels é a base de tudo que está indo contra o convencional, o conservadorismo e a cultura judaica cristã.

Marx trouxe a ideia de proteger o trabalhador da “máquina opressora”, ele acreditava que a alforria dos trabalhadores traria paz para todos. Mas os que lutavam para defender os oprimidos, se tornaram opressores, como é o caso de Cuba e Venezuela. No marxismo cultural deste século 21 não é a burguesia que está oprimindo a sociedade, mas a família, e os fundamentos judaicos cristãos.

A Escola de Frankfurt é a principal responsável pelas estratégias criadas para que o marxismo ideológico influenciasse a cultura dos

povos. Antônio Gramsci, filósofo comunista italiano, ensinou métodos para o marxismo cultural influenciar lentamente a sociedade com ideias comunistas, visando derrubar os princípios da família e os da igreja. O marxismo cultural ensina que o principal opressor é o homem que oprime a mulher e os filhos.

Então, uma vez que o marxismo consiga acabar com a família tradicional, tornando-se todos iguais, sem patriarcado, todos ficarão vulneráveis a esta filosofia comunista. Uma das estratégias salidas da Escola de Frankfurt é a ideia do politicamente correto, onde fazer papel de vítima da sociedade faz o “vitimado” desejar o que não lhe pertence.

A minoria militante tenta dominar a maioria em vários aspectos. Demonstrate que o homem oprime a mulher, o heterossexual oprime o homossexual, o branco oprime o negro, o sulista oprime o nordestino, a direita oprime a esquerda, a polícia oprime o bandido, etc. De tal maneira que hoje tudo que não está afinado com o marxismo comunista está se tornando preconceito, e o parâmetro de justiça está sendo retirado das relações humanas, colocan-

do-se em seu lugar a doutrinação socialista ensinada, principalmente nas instituições de ensino, por professores comunistas oriundos de partidos de esquerda. O marxismo cultural já entrou nas igrejas evangélicas, influenciando a cultura cristã. Hoje em dia, se um pastor corrige um membro, mesmo este cheio de pecados, o pastor poderá ser visto como opressor, e o membro corrigido é visto como uma vítima. Desta forma, algumas igrejas estão se colocando contra a cultura judaica cristã em favor de minorias, sem levar em conta que o ensino bíblico é totalmente oposto ao marxismo cultural.

Desde Moisés, o diabo tenta destruir as crianças. Quando Jesus nasceu, satanás tentou matar o menino Jesus. Tanto Moisés como Jesus foram atacados, porque o diabo sabia quem eles seriam. As crianças, principalmente de família cristã, estão sendo atacadas, porque o diabo sabe que muitas delas serão a geração que vencerá o marxismo cultural e suas vertentes vistas em Apocalipse como um dragão de várias cabeças.

Na história da igreja, sem-

pre a geração que sucede uma outra é melhor que a anterior. Deus sempre tem novas estratégias para o novo. O intuito do marxismo cultural é colocar o anticristo para governar todas as coisas, principalmente os chamados sete montes de influência. O marxismo cultural bate forte na família; e quem se coloca contra ele, é visto quase que como um bandido filosófico a ser destruído.

Particularmente, não acredito que alguém possa ser um cristão sincero e ao mesmo tempo um marxista militante de esquerda. Trata-se de dois senhores (Jesus x satanás), logo um será agradado sempre em detrimento do outro.

A ideia do diabo é diluir o ensino cristão, negando-lhe seus valores e a eficácia de Cristo, para criar uma geração de apóstatas e anticristos como profetizado na Bíblia. A ideia maior é levar as pessoas a crerem que não precisam de Cristo como senhor delas.



EQUIPE DE REDAÇÃO DA CEEN

Editor: Venancio Santana
Revisão: Ana Ninaut
Colunistas: Leila Oliver,
Carlos Augusto, Manoel
Ninaut, Lúcia Menna e
outros

Email: venancio.jsf@gmail.com

FRASES DE OSVALD CHAMBERS



A fé nunca sabe aonde está sendo levada, Mas conhece e ama Aquele que a está levando.

O que nos molda não é aquilo a que nos dedicamos mais tempo, e sim o que exerce o maior poder sobre nós.

Deus não nos dá a vida vitoriosa; Ele nos dá vida à medida que vamos vencendo.

Você já ouviu Jesus proferir-lhe uma palavra dura? Se não, duvido que o tenha ouvido dizer alguma coisa.

CURTAS

UMA ORDEM... UMA PROMESSA... UM RESULTADO!

Asafe, no Salmo 50.15 diz: "Invoca-me no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me glorificarás".

A ordem de Deus é: "Invoca-me no dia da angústia".

Deus não nos promete ausência de angústia, mas socorro no dia da angústia.

A promessa de Deus é: "Eu te livrarei".

Deus é fiel para cumprir o que promete.

Ele nos livra do mal, nos adentra as mãos para a batalha e consola nossa alma. O resultado é: "...e tu me glorificarás".

Quando clamamos a Deus e recebemos seu livramento, como resultado, passamos a glorificá-lo por seus gloriosos feitos.

Pr Hernandes Dias Lopes

HOJE AINDA HÁ TEMPO!**AINDA HÁ TEMPO DE VOCÊ:**

(1°) recomeçar sua história.

(2°) voltar atrás e se arrepender do seu pecado.

(3°) buscar a Deus e encontrá-lo.

(4°) retomar os seus sonhos.

(5°) ser um vaso de honra nas mãos de Deus.

(6°) AINDA HÁ TEMPO para você dedicar-se a seus estudos e esmerar-se em seu trabalho.

(7°) reconciliar-se com seu irmão.

(8°) orar e buscar a face de Deus e viver no centro da vontade de Deus.

(9°) amar sua família e buscar as primeiras coisas primeiro.

Pr Hernandes Dias Lopes

NÃO PENSE MAIS NELES



Pr Walter Willik (*)

. **ISAIAS 43:25** – *Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim, e dos teus pecados não me lembro.*

. Deus teve um tríplice propósito ao preparar e educar um povo para ser seu povo. 1) Para conceder ao mundo, por intermédio desse povo, o Messias. 2) De transmitir ao mundo as Escrituras, por intermédio desse povo. 3) De manifestar a sua Glória, fazendo-o dar testemunho da natureza de Deus. Todavia, por respeitar o seu livre arbítrio e a sua autodeliberação, as coisas não ocorreram como o Senhor havia preconizado. E esse povo escolhido preferiu abrir mão dessa escolha e acabou deixando cansado o seu Senhor. O profeta Isaías foi um dos servos chamados por Deus para manifestar a decepção do Senhor com o seu povo: "Ao povo que formei para mim, para celebrar o meu louvor... Não me compraste por dinheiro cana aromática, nem com a gordura dos teus sacrifícios me satisfizeste, mas me deste trabalho com os teus pecados e me cansaste com as tuas iniquidades... Pelo que profanarei os princípios do santuário; e entregarei Jacó à destruição e Israel ao opróbrio". (vv 21-28). Porém, é tão grande a miseri-

córdia do Senhor, que por várias vezes chamou o seu povo ao arrependimento. E o profeta Isaías continua na sua advertência com um chamado: "Agora, pois, ouve ó Jacó, servo meu, ó Israel, a quem escolhi. Assim diz o Senhor, que te criou, e te formou desde o ventre, e que te ajuda: Não temas, ó Jacó, servo meu, ó amado, a quem escolhi." (44:1-2).

. Fundamentado nessa declaração do amor divino pelo seu povo, o apóstolo Paulo, na Carta aos Romanos, avalia a condição do Israel contemporâneo para concluir que a rejeição é incompatível com a justiça de Deus que, nesse tempo, trouxe ao mundo o Salvador, o Messias, rejeitado pelos seus (João 1:11), mas determinado a estabelecer um novo povo, os gentios, pelo qual a sua Glória continuará a se manifestar. Assim, depois de cumprido o tempo dos gentios, Israel será chamado de novo para Jerusalém, onde será reunido a todos os escolhidos do Senhor.

. Certo é que há uma controvérsia quanto ao tempo e ao modo como se dará essa reunião de Israel com a Igreja, se haverá o arrebatamento da igreja antes da restauração de Israel, mas isso não muda o plano do Senhor. Ele sabe e já tem deter-

minado tudo. O Fundamental é que os nossos pecados, tanto quanto os pecados de Israel, não impedem a ação divina. A sua misericórdia é maior e o seu poder é infinito a ponto de lançar tudo isso no mais profundo do oceano e nunca mais deles terá lembrança. Como disse o profeta Jeremias: "Não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: conhece ao Senhor, porque todos me conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz o Senhor. Pois perdorei as suas iniquidades e dos seus pecados jamais me lembrarei" (Jer. 31:34).

. Por isso, convém lembrar que se confessarmos os nossos pecados, com sincero arrependimento, como diz João, na sua primeira carta: **Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os pecados, e nos purificar de toda injustiça**". (1 João 1:9). Não precisamos temer uma cobrança na hora de partirmos para o encontro com o Senhor. Ele não nos receberá de dedo em riste para apontar nossos pecados, mas de braços abertos declarando: **Dos teus pecados jamais me lembrarei, eles ficaram cravados na cruz do calvário.**

(*) Professor da Escola de Teologia da Ceen